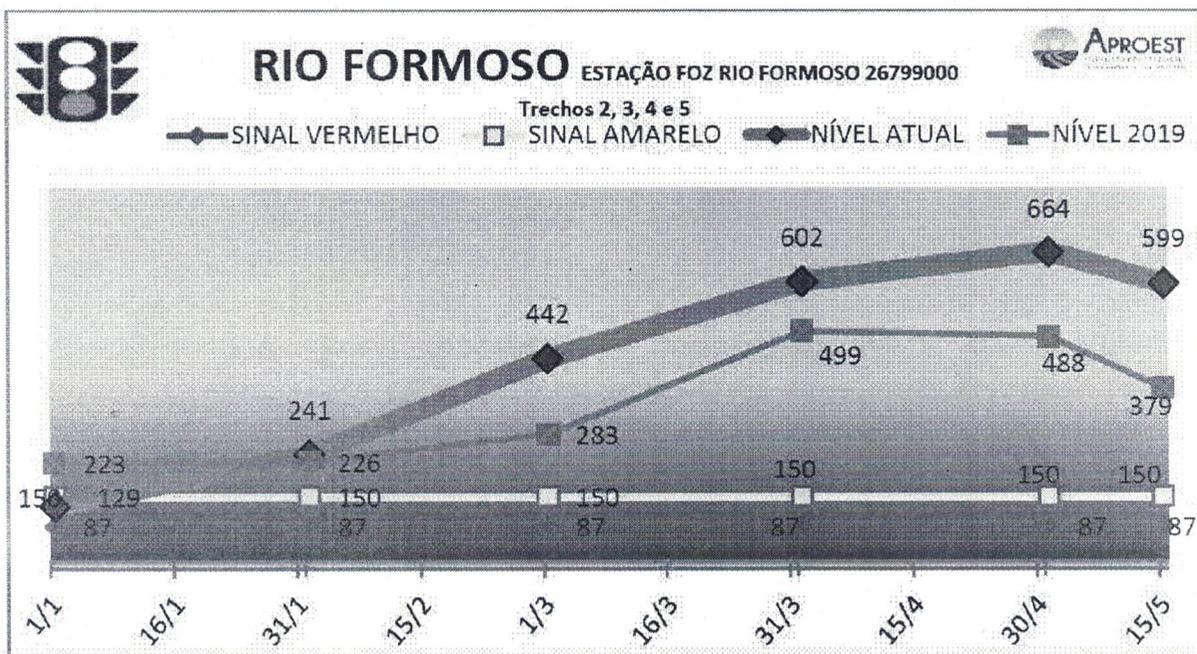


### Condições de desenvolvimento de semeadura da safra soja semente 2020

A evolução da semeadura da safra de soja e feijão nas áreas de várzea tocantinense que engloba os municípios de Pium, Lagoa da Confusão, Dueré e Formoso do Araguaia segue em atraso em relação aos anos anteriores. As atividades de preparo de solo e por consequência implantação das culturas estão sendo afetadas diretamente pelas condições de elevada umidade do solo, esta oriunda dos grandes volumes de precipitações observados na região e nas zonas de acúmulo de água da bacia hidrográfica do Rio Formoso na segunda quinzena de abril, com acumulados superiores a 180 mm, e que voltaram a ocorrer em menores proporções nesta última semana.

Os principais rios da microrregião apresentam níveis piezométricos 1,0 m acima da cota em relação ao observado na safra passada e com drenagem 40% mais lenta nesta última quinzena ainda em relação ao observado no ano anterior para o Rio Formoso segundo BOLETIM HIDROLÓGICO Nº27 DA APROESTE. (Figura 1).



OBS.: Na Régua Limnométrica da Estação Foz do Rio Formoso está com diferença de 100 centímetros a menor no nível indicado no HIDROWEB e GAN às 12 horas do dia 15/05/2020.

Figura 1 - Comparativo de nível em relação ao ano anterior (2019) na foz do Rio Formoso.

Com este lençol freático elevado a umidade nas áreas de produção agrícola permanece elevada impossibilitando a operação de preparo de solo e semeadura, como observamos comparando a imagem atual de satélite da microrregião com a observada em mesma fase no ano anterior, 2019. (Figura 2, figura 3).

Mesmo nas porções mais elevadas das unidades de produção onde a drenagem é facilitada e a semeadura já se iniciou nesta última semana o desenvolvimento de plântulas recém emergidas está sendo comprometido pelo Encharcamento do solo, nestas áreas há elevação da pressão de fungos de solo ocasionando mortalidade de plântulas, redução do stand, limitação da nodulação e do pleno desenvolvimento vegetativo. (Figura 4).

*F*

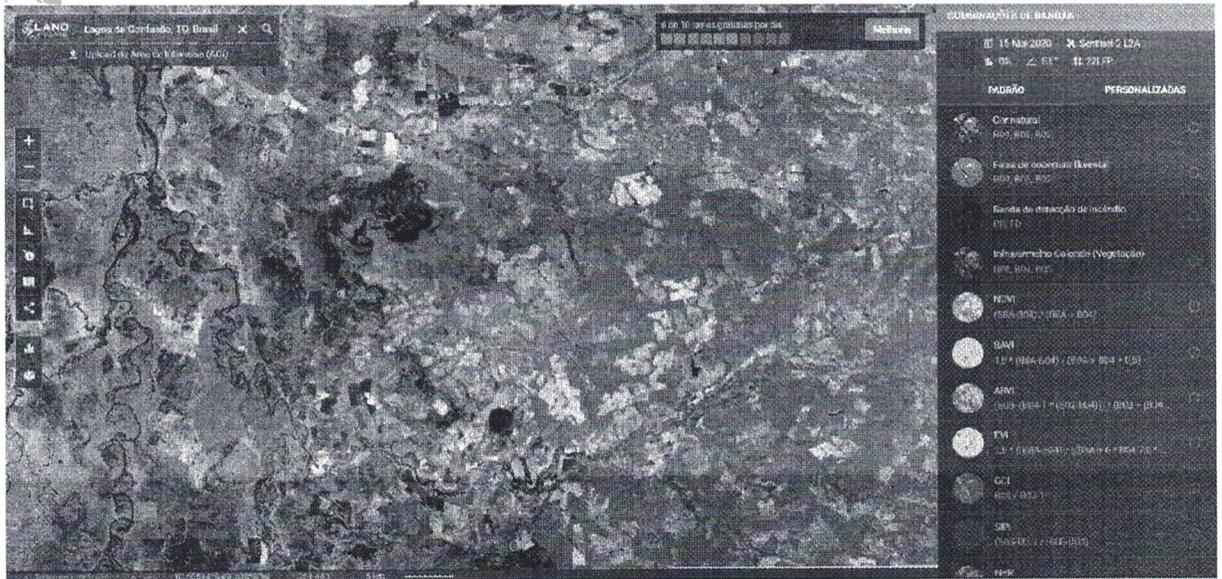


Figura 02 – Imagem satélite Sentinel-2 de 16 de maio de 2020 com filtro de agricultura onde cores mais escuras refletem áreas saturadas com água em superfície. (Fonte: [https://eos.com/landviewer/?lat=10.67963&lng=49.49268&z=11&id=S2A\\_tile\\_20200515\\_22LFP\\_0&b=SWIR1,Red8,Blue&anti](https://eos.com/landviewer/?lat=10.67963&lng=49.49268&z=11&id=S2A_tile_20200515_22LFP_0&b=SWIR1,Red8,Blue&anti))



Figura 03 – Imagem satélite Sentinel-2 de 11 de maio de 2019 com filtro de agricultura onde cores mais escuras refletem áreas saturadas com água em superfície. (Fonte: [https://eos.com/landviewer/?lat=10.47465&lng=49.45599&z=11&id=S2A\\_tile\\_20190511\\_22LFP\\_0&b=SWIR1,Red8,Blue&anti](https://eos.com/landviewer/?lat=10.47465&lng=49.45599&z=11&id=S2A_tile_20190511_22LFP_0&b=SWIR1,Red8,Blue&anti))





Figura 4 – Desenvolvimento inicial comprometido por elevada pressão de fungos de solo causando redução de stand de soja cultivada em várzea tropical sob elevada umidade de solo, Lagoa da Confusão -TO, 20 de maio de 2020.

Considerando a lenta drenagem e a condição atual de umidade das áreas, para que a operação seja concluída com mínimo de qualidade visando menores impactos na cadeia de produção será necessário a ampliação da janela de semeadura aproximadamente 15 dias. Ainda ressaltamos que mesmo cessando as precipitações neste momento necessitamos de alguns dias para iniciar as operações mecanizadas nas áreas onde hoje ainda há água em superfície, mesmo com extensão de semeadura é inevitável que parte da área fique impossibilitada de cultivo.

